PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 8°A e 8°B

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

PROFESSOR(A): Érika Severino Julião de Souza

PERÍODO DE 14 a 30/09

Unidade temática: Vida e Evolução

ROTEIRO DE ATIVIDADES

O ato sexual permite a reprodução dos indivíduos. Além do fator biológico, para muitas pessoas o sexo também é um ato afetivo de troca de carinho e de prazer entre um casal.

É possível evitar a gravidez com os métodos anticoncepcionais ou contraceptivos. Eles impedem a fecundação ou a implantação do embrião no útero e são classificados de acordo com o mecanismo de atuação.

O casal deve escolher o método mais adequado à sua saúde e ao seu estilo de vida. A escolha de um tipo de contraceptivo deve ser feita sempre com a orientação de um profissional da saúde.

Métodos anticoncepcionais

A **camisinha ou preservativo masculino** é o contraceptivo de barreira mais utilizado. Ele também protege os parceiros das infecções sexualmente transmissíveis (IST), como a aids e o HPV. Não tem contraindicação e pode ser adquirido sem receita médica.

A **camisinha feminina** também é um método de barreira e deve ser inserida na vagina um pouco antes do ato sexual. Protege o casal com bastante eficiência contra IST, não tem contraindicação e não necessita de receita médica.

O **diafragma** é uma pequena capa de borracha ou silicone que deve ser inserido na vagina pela mulher antes de cada relação sexual. Antes de passar a usá-lo, a mulher precisa fazer um exame médico específico. O diafragma deve ser utilizado com um espermicida inserido no máximo 6 horas antes da relação sexual e só retirado de 6 a 8 horas após o seu término.

A **tabelinha**, que consiste na marcação dos dias férteis e não férteis do ciclo menstrual em um calendário. O casal deve evitar relações sexuais nos dias férteis. Esse método apresenta um alto índice de falha, pois o ciclo menstrual nem sempre é regular, o que compromete um cálculo preciso do período fértil. Mesmo em mulheres com ciclo menstrual regular, podem ocorrer variações de um ciclo para outro por diferentes fatores, como condições emocionais e distúrbios hormonais.

Outro método anticoncepcional é o **coito interrompido**, em que o casal procura interromper a penetração antes da ejaculação. Trata-se de um método altamente arriscado, pois pode ocorrer liberação de espermatozoides antes mesmo da ejaculação.

A **pílula anticoncepcional** se utiliza de hormônios atuam no ciclo menstrual e impedem a ovulação. Ela é feita com hormônios sintéticos similares ao estrógeno e à progesterona, que são naturalmente produzidos pelo corpo da mulher.

Existem outras formas de anticoncepcionais hormonais, como **os injetáveis, o anel intravaginal, o adesivo transdérmico e o implante subcutâneo.**

A **ligadura das tubas uterinas**, também conhecida como **laqueadura tubária**, é um procedimento cirúrgico em que o médico amarra ou corta as tubas uterinas, interrompendo a comunicação entre ovários e útero. Desse modo, impede-se que o ovócito chegue ao útero ou se encontre com os espermatozoides.

A **vasectomia** é um procedimento em que os ductos deferentes (tubos que conectam os testículos ao pênis) são cortados. Dessa maneira, a passagem dos espermatozoides produzidos pelos testículos é bloqueada.

O **DIU** é uma pequena peça com hastes de cobre ou plástico introduzida pelo médico no útero da mulher. Pode conter ou não hormônios, que são liberados gradativamente. Para colocá-lo, a mulher deve fazer um exame ginecológico completo. Os DIUs mais modernos podem permanecer de 5 a 10 anos no organismo da mulher.

ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)

Há uma ampla variedade de infecções sexualmente transmissíveis. Incluem-se nessa categoria todas as que podem ser transmitidas por contato sexual. O contágio pode se dar pela troca de secreções no ato sexual, que envolve não somente a penetração, mas também outros momentos nos quais ocorre contato físico entre os parceiros.

Exames preventivos e uso de preservativos são importantes não só para nos proteger de ser infectados por outras pessoas, mas também porque podemos ser portadores de agentes patogênicos de uma doença sem apresentar nenhum sintoma. Nesse caso, atuamos como portadores assintomáticos, correndo o risco de transmitir uma IST.

IST causadas por bactérias

A **sífilis** é causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Além do contágio por contato sexual, pode ser transmitida também pela placenta (de mãe para filho) e por transfusão de sangue. Seu primeiro sintoma é uma lesão na genitália externa, chamada cancro duro. Se não tratada, a doença pode evoluir para quadros mais graves, afetando outras partes do corpo, podendo levar à morte.

A **gonorreia**, também chamada de blenorragia, é causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, ou gonococo, e infecta a uretra, comprometendo algumas vias genitais. Seu sintoma principal é a sensação de ardência na uretra, seguida de um corrimento amarelado.

O **cancro mole**, causado pela bactéria *Haemophilus ducreyi*, caracteriza-se por feridas múltiplas, doloridas e moles na genitália externa.

O **herpes genital** caracteriza-se por pequenas bolhas na área genital, que formam feridas e, após um tempo variável, desaparecem sem deixar cicatrizes.

ISTs causadas por vírus

O vírus do **herpes simples** (HSV, do inglês herpes simplex virus), causador dessa doença, pode permanecer latente por um período e manifestar-se quando há queda da imunidade.

Aids: ao ser infectado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV, do inglês human immunodeficiency virus), o paciente sofre a destruição de um tipo de linfócito, componente fundamental do sistema imunitário. Com isso, seu organismo não consegue combater agentes patogênicos, tornando-se vulnerável à manifestação de doenças oportunistas, como a pneumonia.

Além do contágio por contato sexual, o HIV pode ser transmitido por transfusão de sangue ou de órgãos contaminados, pelo uso de seringas ou de materiais cirúrgicos infectados, por inseminação artificial com sêmen contaminado, de mãe para filho através da placenta ou durante o parto e a amamentação.

O **papilomavírus humano** (**HPV**, do inglês human papiloma virus) é um grupo de vírus que pode provocar a formação de verrugas na pele e na região genital. Essas verrugas podem ser precursoras de tumores, principalmente o câncer do colo de útero. Exames como o papanicolau permitem detectar essa doença, e a vacina contra o HPV previne a infecção por quatro tipos de papilomavírus.

O vírus da **hepatite B** (VHB) infecta as células do fígado e pode causar diversas formas da doença (aguda, crônica e fulminante). A transmissão ocorre pelo contato com sangue, saliva, sêmen ou secreções vaginais da pessoa infectada. Como a doença pode ser assintomática, a prevenção é muito importante. A vacina contra hepatite B também previne a doença.

IST causadas por outros agentes patogênicos

A **pediculose** pubiana é causada pelo inseto *Phthirus pubis*, popularmente conhecido como "chato", que se instala entre os pelos pubianos. A proliferação desse animal provoca coceira e pequenos sangramentos.

A **tricomoníase** é causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, que leva à produção de um corrimento pela

vagina, no caso da mulher, e pela uretra, nos homens. Em ambos os casos causa ardência, porém é comum que os homens sejam portadores assintomáticos, ou seja, que não manifestem sintomas embora apresentem o agente causador.

A **candidíase** é provocada por fungos do gênero Candida. Há várias formas da doença, entre elas a oral, conhecida como sapinho, e a ocular, e nem todas são sexualmente transmissíveis. Ela acomete a pele, causando dor, irritação e vermelhidão, e pode levar à produção de secreções.

1) Uma jovem que deseja evitar a gravidez e, ao mesmo tempo, se proteger contra infecções sexualmente transmissíveis deve optar pelo método contraceptivo indicado em qual das alternativas abaixo?
   a) DIU
   b) Esterilização
   c) Pílula
   d) Tabelinha
   e) Camisinha

2) Apesar de ser um método não confiável, a tabelinha é usada por alguns casais para evitar a gravidez. Esse método se baseia na análise do ciclo menstrual e no período fértil da mulher. Esse método não é confiável porque:
   a) o período do ciclo menstrual pode variar.
   b) não previne IST.
   c) não há como perceber a menstruação.
   d) considera apenas ciclos menores que 28 dias.
   e) só pode ser percebido no último dia do ciclo.

3) Classifique os métodos abaixo de acordo com as seguintes categorias: comportamentais, de barreira, esterilizadores e hormonais

	Comportamental	Barreira	Esterilizador	Hormonal
Adesivo anticoncepcional				
Coito interrompido				
DIU				
Laqueadura tubária				
Pílula anticoncepcional				
Vasectomia				

4) Assinale a alternativa INCORRETA sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

a) As IST podem ser causadas por vírus, bactérias ou fungos.

b) Os portadores assintomáticos de uma doença são aqueles que estão infectados, mas não apresentam os sintomas.

c) Se uma pessoa desconfia que tem alguma IST, ela deve procurar orientação médica e avisar seu parceiro ou parceira.

d) As IST são transmitidas apenas sexualmente.

e) Um portador assintomático pode transmitir uma IST sem saber que está infectado.

5) O HIV é uma espécie de vírus que pode ser transmitido de uma pessoa para outra de inúmeras maneiras. Qual das alternativas enuncia algumas dessas maneiras?

a) Contato sexual, uso de seringas, transfusão de sangue.

b) Sexo com uso correto da camisinha, beijo no rosto ou na boca.

c) Contato com suor e lágrimas de um infectado.

d) Contato com objetos compartilhados, como talheres e copos.

e) Picada de insetos.